Medicina

CORRELAÇÃO ENTRE O PESO CORPORAL AO PARTO DE VACAS TABAPUÃ COM O PESO E TAXA DE CRESCIMENTO DA PROGÊNIE

Vinícius Diniz de Campos - Médico Veterinário graduado pela UFLA

José da Páscoa Nascimento Neto - Mestrando em reprodução animal pelo PPGCV, UFLA, bolsista CNPq. Coorientador

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Mestrando em reprodução animal pelo PPGCV, UFLA, bolsista CNPq

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Professora do departamento de medicina veterinária, UFLA

João Bosco Barreto Filho - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA

Miller Pereira Palhão - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA - miller.palhao@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

A eficiência reprodutiva das fêmeas desempenha um papel fundamental no contexto da criação de bovinos de corte, pois está intrinsecamente ligada ao retorno econômico dessa atividade. Neste contexto, o peso corporal ao parto pode influenciar o desempenho da prole. Deste modo, objetivou-se correlacionar o peso das vacas no momento do parto com o peso ao nascimento da progênie, bem como seu ganho de peso subsequente. Para isso, a condição corporal de 32 fêmeas da raça Tabapuã (*Bos taurus indicus*), mantidas sob manejo extensivo em pastagem e suplementação mineral, foi avaliada no dia do parto (reagrupando nulíparas, primíparas e múltiparas a fim de reduzir o efeito de paridade), sendo divididas em dois grupos com base no peso corporal. Além disso, foram coletados dados referentes ao peso ao nascimento da cria, assim como os pesos aos 32 e 55 dias de idade. As avaliações de peso das vacas ao parto, juntamente com o peso da progênie, foram analisadas utilizando um modelo estatístico que incluiu os efeitos de grupo, dia e sua interação. Essa análise foi realizada utilizando o procedimento estatístico Proc Mixed do SAS (SAS Studio). No que diz respeito ao peso médio das vacas no momento do parto, observou-se um valor de $458,9 \pm 67,3$ e $549,5 \pm 80,0$ Kg de peso vivo ($p < 0,0004$) para os grupos 1 e 2, respectivamente. Não houve diferença significativa no peso dos bezerros ao nascimento entre os grupos 1 e 2 ($p > 0,05$), sendo a média de peso de $36,5 \pm 7,7$ kg e $36,3 \pm 3,4$ Kg, respectivamente. Além disso, ao analisar a interação entre as variáveis grupo/dia, não foram encontradas diferenças significativas ($p = 0,9$). Entretanto, foi evidenciado um aumento no peso dos bezerros ao longo do tempo ($p < 0,0001$), indicando uma taxa de crescimento semelhante entre os grupos. Sendo assim, conclui-se que apesar da diferença no peso ao parto das vacas, isso não influencia no peso da prole ao nascimento. Contudo a importância do correto manejo nutricional das fêmeas durante a gestação é fundamental para o nascimento de crias saudáveis, promovendo um desaleitamento com animais pesados e o retorno precoce à função reprodutiva da matriz.

Palavras-Chave: Bovinocultura, Desempenho, Gado.

Link do pitch: <https://youtu.be/9FyQOvnGRSI>